



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Distúrbio comportamental do sono REM e o desenvolvimento de sintomas motores sutis em idosos: dados preliminares de estudo multicêntrico de base populacional
Autor	MANOELLA GUATIMUZIM TESTA DA SILVA
Orientador	ARTUR FRANCISCO SCHUMACHER SCHUH

Justificativa: O distúrbio comportamental do sono REM (RBD) é um distúrbio do sono considerado preditor de doenças neurodegenerativas; dentre elas, pode ser pródromo de sintomas motores da doença de Parkinson (DP). A triagem de pergunta única para RBD (RBD1Q) é confiável e amplamente usada para triagem de RBD em estudos clínicos. Poucos estudos populacionais da DP no Brasil foram realizados, mesmo sendo uma região singular de fatores de risco para doenças neurodegenerativas. **Objetivo:** Descrever o perfil preliminar de triagem para suspeita de RBD e associação com sintomas motores em idosos. **Metodologia:** estudo transversal como parte de uma coorte prospectiva de base populacional para o desenvolvimento de casos de parkinsonismo. O RBD1Q e o questionário de Tanner foram utilizados para triagem de suspeita de RBD e sintomas motores de parkinsonismo em idosos de Veranópolis-RS, Candangolândia-DF, Ilhas de Belém-PA e Jacobina-BA. Os dados foram expressos em frequência, média e desvio padrão. Para verificar a relação da presença de suspeita de RBD e sintomas de parkinsonismo foi utilizado o teste qui-quadrado, com significância de $p < 0,05$. As análises foram realizadas por meio do SPSS versão 24. **Resultados:** Foram triados 4.517 idosos, com idade de $71,04 \pm 8,43$ anos, escolaridade de $7,52 \pm 6,43$ anos e 58,0% ($n = 2.619$) do sexo feminino. Na triagem inicial, 14,2% ($n = 640$) foram positivos para suspeita de RBD. Houve maior proporção de casos com sintomas motores com triagem para parkinsonismo (60,16%, $n = 385$; $p < 0,001$) em indivíduos com suspeita de RBD. Alterações motoras mais frequentes: equilíbrio (47,3%) e passos curtos/pés arrastados (41,8%). Congelamento da marcha foi menos prevalente (16,2%). É preciso, agora, a confirmação do diagnóstico clínico, a fim de estimar a prevalência real no estudo.